

22 — 23  
out / oct  
Évora

29 — 30  
out / oct  
Sardoal

entrada livre / free entry

# CICLO DE ARTES PARTICIPATIVAS

## PARTICIPATORY ARTS CYCLE

dentes de leão

Queres acrescentar alguma coisa?  
Do you want to add something?

Évora

Pó de Vir a Ser  
Rua de Machede, 58

Sardoal

Biblioteca Municipal do Sardoal  
Avenida Luis de Camões, 7

Centro Cultural Gil Vicente  
Avenida Dom João III

Jardim da Tapada da Torre  
Tapada da Torre

Parque de Merendas do Sardoal  
Ribeiro Barato



dentesdeleao.pt  
@dentesdeleao\_  
mais informações  
dentesleao@gmail.com

financiado por / financed by



operador do programa / programme operator



parceiro do programa / programme partner



promotor / promoter



parceiros / partners



colaboração com / collaboration with



Um projeto que convida pessoas para se juntarem e criarem algo de raiz é por si só um desafio. Quando começámos, havia apenas a ideia do programa, vazio de pessoas e com o desejo de ser habitado. Porém, com o decorrer das atividades, ao longo de nove meses, circulámos entre Évora, Sardoal e Lisboa e fomos construindo uma comunidade cada vez mais alargada: artistas, jovens, mediadoras, curadoras, produtoras, investigadoras e agentes culturais. Os múltiplos encontros foram trazendo questões, experiências e ideias, numa partilha de perspetivas sobre processos de participação nas artes, com o intuito de alimentar propostas artísticas criadas de raiz.

Agora, o ciclo de artes participativas que se realiza em Évora e no Sardoal é o momento de partilha pública e de apresentação dessas propostas. Projetos concebidos por artistas que integraram residências e laboratórios, amplamente influenciados pelos contributos de jovens de Évora, Lisboa e Sardoal.

O ciclo pontua o tempo distendido do projeto e abre ao público a oportunidade de interagir, participar e contribuir criticamente. Por isso, as propostas artísticas que se partilham convidam ao diálogo, nas suas diferentes materializações, formatos e linguagens, assim como à interpretação e à cocriação de novas formas de ser e de estar em comunidade. Valorizam-se, portanto, as subjetividades e questionam-se as identidades e ideias do que é um lugar de comunidade em cinco projetos que emergem de várias mãos e de dinâmicas de colaboração.

Se, em **Oferta**, as zonas de contacto desenhadas pelas peças se tornam lugares de práticas sociais como a dádiva, a troca, a recusa, a acumulação ou a sacralização, o projeto **em espera** oferece paisagens sonoras — reunidas em cocuradoria e coprodução com os jovens — que, pela interatividade da peça, aproximam o ouvinte de um retrato (in)visível destes lugares que são o Sardoal, Évora e Lisboa. Por sua vez, **Dentes de Leitão** recorre à sátira e ao humor para questionar as práticas artísticas participativas e as metodologias de implementação de projetos participativos em zonas descentralizadas. **Pareidolia** materializa-se num baralho de tecido ilustrado e numa **performance**. Propõe a leitura criativa de imagens através da palavra e movimento, recorrendo à intuição, referências, experiências e conhecimentos das pessoas que leem e interpretam. **Linha de Terra** é um dispositivo para o usufruto do tempo em comum construído a partir de fragmentos dos encontros da comunidade Dentes de Leão e propõe-se como espaço para ser, estar e germinar ideias em relação com o meio e com os outros.

O Ciclo de Artes Participativas é o momento em que se veem definidos os mecanismos internos e artísticos de participação e de colaboração e traz a público espaços de experimentação coletiva e de encontro. É também um espaço para partilha crítica dos processos e formas de fazer desenvolvidos no projeto Dentes de Leão, que propõe o desafio de pensar as artes participativas a partir de e com territórios de baixa densidade, acolhendo a multiplicidade de contornos que podem adquirir estes processos.

— Elisabete Paiva, Mariana Mata Passos, Raquel Ribeiro dos Santos

*A project that invites people to get together and create something from scratch is in itself a challenge. When we started all we had was the idea for the programme, stripped of people and wishing to be inhabited. As the activities took place, however, over the course of nine months, we moved around between Évora, Sardoal and Lisbon, and we have built an increasingly extended community: artists, youngsters, mediators, curators, producers, researchers and cultural agents. The numerous meetings kept introducing questions, experiences and ideas, in an exchange of perspectives on participatory art processes, aiming at nurturing artistic proposals created from scratch.*

*The participatory arts cycle now taking place in Évora and Sardoal is the moment to publicly share and present those proposals. Projects conceived by artists who took part in residencies and labs, largely influenced by the contributions of youngsters from Évora, Lisboa and Sardoal.*

*The cycle punctuates the project's extended time and provides the public with the opportunity to interact, participate and critically contribute. The artistic proposals being shared are thus an invitation to dialogue in its several manifestations, formats and languages as well as to interpret and co-create new ways of being and behaving as a community. Subjectivities are therefore treasured. The identities and notions of what a community place is are questioned in five projects coming out of various hands and collaboration dynamics.*

*While in **Oferta** the contact surfaces shaped by the pieces become spots of social practices such as giving, exchanging, refusing, accumulating or sacralising, the **em espera** project offers soundscapes — gathered with the youngsters, who co-curated and co-produced them — that given the interactive nature of the piece bring the listener closer to an (in)visible portrayal of Sardoal, Évora and Lisbon. **Dentes de Leitão** in turn, resorts to satire and humour in order to question participatory artistic practices and the implementation methodologies of participatory projects in decentralised regions. **Pareidolia** materialises in a deck of illustrated fabric cards and in a performance, putting forward a creative reading of images through words and movement, resorting to the individual intuition, references, experiences and knowledge of those reading and interpreting. **Linha de Terra** is a device to enjoy communal time that is built out of bits and pieces from the meetings of the Dentes de Leão community and it presents itself as a place for being and for sprouting ideas in connection with the surrounding environment and the others.*

*The Participatory Arts Cycle is the moment when one defines the internal and artistic mechanisms of participation and collaboration, and presents spaces for collective experimentation and meeting to the public. It is also a place to critically share the processes and ways of doing under development at the Dandelions project, which puts forward the challenge of thinking participatory arts based on and together with low density territories, embracing the variety of shapes these processes may have.*

— Elisabete Paiva, Mariana Mata Passos, Raquel Ribeiro dos Santos

ÉVORA

22

23

artes individualistas / individualistic arts  
**DENTES DE LEITÃO**

Oficina de Serigrafia / Screen printing workshop

Oficina aberta de produção de merchandising / Open workshop of merchandising manufacture

instalação sonora / sound installation  
**EM ESPERA**

Conversa sobre o projeto / Talk about the project

escultura / escultura  
**OFERTA**

Momento de boas-vindas / Welcoming moment

10h30 — 18h  
Pó de Vir a Ser

15h — 18h  
Pó de Vir a Ser

contínuo / ongoing  
encontra o projeto na cidade / find the project in the city

11h30  
local a definir / location to be confirmed

contínuo / ongoing  
encontra o projeto na cidade / find the project in the city

16h  
local a definir / location to be confirmed

SARDOAL

29

30

curso de artes participativas / participatory arts course  
**CAMPO ABERTO MÓDULO III**

multidisciplinar / multidisciplinary  
**PAREIDOLIA**

instalação sonora / sound installation  
**EM ESPERA**

Conversa sobre o projeto / Talk about the project

multidisciplinar / multidisciplinary  
**LINHA DE TERRA**

escultura / escultura  
**OFERTA**

Momento de boas-vindas / Welcoming moment

artes individualistas / individualistic arts  
**DENTES DE LEITÃO**

Apresentação do site, programa do festival e concerto / Site and festival programme presentation and concert

10h30 — 18h  
Biblioteca Municipal do Sardoal

11h  
Parque de Merendas do Sardoal

contínuo / ongoing  
Centro Cultural Gil Vicente

12h  
Centro Cultural Gil Vicente

15h  
Jardim da Tapada da Torre

contínuo / ongoing  
Centro Cultural Gil Vicente

15h  
Centro Cultural Gil Vicente

16h  
Centro Cultural Gil Vicente



*artes individualistas / individualistic arts*

**DENTES DE LEITÃO** <sup>M/14</sup>

**Évora**
\* **Pó de Vir a Ser**
\* **22 — 23 out / oct**
**Oficina de Serigrafia / Screen printing workshop**
\* **10h30 — 18h**
**Oficina aberta de produção de merchandising / Open workshop of merchandising manufacture**
\* **15h — 18h**

**Sardoal**
\* **Centro Cultural Gil Vicente**
\* **30 out / oct**
**Apresentação do site, programa do festival e concerto / Site and festival programme presentation and concert**
\* **16h**

**Dentes de Leiteão** é uma plataforma de Artes Individuais que seleciona e promove artistas individualistas com valores transcendentalistas — consagrados ou em início de carreira — e que se centra no pensamento e discussão sobre o papel da Arte na Sociedade de Rebanho. Inicialmente criado para Artistas da Bairrada, este projeto, que agora se efetiva na forma de um Festival de Variedades, abre-se além-fronteiras e convoca artistas nacionais e internacionais dedicados aos temas contemporâneos e em voga no seio das Artes Individuais. A partir de encontros formais entre a comunidade, concílios e conferências e os maiores teóricos da Arte e da Cultura, os artistas trabalharão individualmente a reapresentação e a readaptação de objetos artísticos com o intuito de os tornar lucrativos e abrangentes. A ruralidade é o mote criativo para a simplificação do pensamento crítico em exercícios estéticos que dialogam com o dilema: “Deve a Arte Contemporânea sair das cidades grandes?”

***Dentes de Leiteão** is an Individual Arts platform that selects and promotes both renowned and emerging individualistic artists with transcendentalist values, and that focuses on the reflection and discussion on the role Art plays in the Herd Society. Initially created for Bairrada Artists, this project that now comes true in the form of a Variety Festival opens itself beyond borders and summons national and international artists dedicated to topics that are contemporary and fashionable amidst the Individual Arts. Based on formal meetings between the community, councils and lectures, and the greatest Art and Culture theoreticians, the artists shall work separately on the re-presentation and re-adaptation of artistic objects, aiming at making them profitable and far-reaching. Rural life serves as a creative motto to simplify critical thinking in aesthetical exercises that engage in a dialogue with the following dilemma: “Should Contemporary Art exit the large cities?”.*

Criação coletiva / *Collectively created by* **Coletivo de Pessoas e Animais / Collective of People and Animals.**
Agradecimentos / *Acknowledgments* **A todas as pessoas que não são artistas / To everyone who is not an artist**

*\* Mediante inscrição através do site: dentesdeleao.pt (máx. 10 participantes) / Application at dentesdeleao.pt is required (maximum of 10 participants)*



*instalação sonora / sound installation*

**EM ESPERA** <sup>\* M/12</sup>

**Évora**
\* **Encontra o projeto na cidade / Find the project in the city**
\* **22 — 23 out / oct**
**Conversa sobre o projeto / Talk about the project**
\* **22 out / oct**
\* **11h30**

**Sardoal**
\* **Centro Cultural Gil Vicente**
\* **29 — 30 out / oct**
**Conversa sobre o projeto / Talk about the project**
\* **29 out / oct**
\* **12h**

Costumas parar e ouvir o que te rodeia? O que ouves? Que tipo de sensações te provoca? E que tipo de memórias despertam esses sons? **em espera** começou como uma recolha de sons e concretiza-se sob a forma de uma cabine telefónica imersiva, onde se produzem paisagens sonoras a partir dos sons disponíveis para descoberta. É um exercício de escuta profunda e procura dar relevância aos sítios onde o projeto se desenvolve — Sardoal, Évora e Lisboa — através do estímulo sonoro, tornando o invisível visível. **em espera** materializa um lugar onde o exercício de aguardar se revela — à espera de uma chamada, de alguém, daquela mensagem que não vem, de uma luz verde para avançar... É também um lugar que provoca, incitando à espera, à necessária disponibilidade para a incerteza, assim como revela o que nos rodeia e a desatenção com que lidamos com o quotidiano e as pessoas que o preenchem.

*Do you ever stop and listen to what surrounds you? What do you hear? What kind of feelings does it bring? And what kind of memories do those sounds awaken?em espera started as a gathering of sounds and comes to life as an immersive phone booth where soundscapes are produced based on the sounds that are available for discovery. It is an exercise of deep listening, and it seeks to give relevance to the places where the project is being carried out — Sardoal, Évora and Lisbon — through sound stimuli, turning the invisible visible. em espera materialises a place where the exercise of waiting reveals itself — waiting for a call, for someone, for that message that won’t arrive, for a green light to move forward... It is also a place that teases, encouraging the waiting and the necessary openness to uncertainty, and that unveils what surrounds us, as well as the neglectful way in which we deal with everyday life and the people in it.*

Conceito / *Concept* **Filipa Jaques.** Cocriação / *Co-creation* **Ana Cruz, Beatriz Cóias, Beatriz Oliveira, Beatriz Rodrigues, Clara Ferreira, Débora Fernanda, Fábio Pé-Leve, Filipa Jaques, João Lobato, Lara Gomes, Lia Marins, Murilo Oliveira, Phoenix, Sofia Barreto.** Em colaboração com / *In collaboration with* **Artéria Lab, MILL - Makers In Little Lisbon, Sometambi.**
Agradecimentos / *Acknowledgments* **Arthur Fonte, Beatriz Branco, Beatriz Pereira, Carlota Jardim, Eduardo Freitas, Hugo Lopes, Leonel Alegre, Luis Graça, Maria Abrantes, Marius Araújo, Maurício Martins, Micaela Morgado, Pedro Fazenda, Raquel Ribeiro dos Santos, Rodrigo Pereira, Sindri Leifsson**

*\* Instalação acessível para uma pessoa de cada vez / This installation is accessible to one person at a time. O projeto permanece no Sardoal até 30 de novembro e regressa a Évora durante o mês de Dezembro / The project will remain in Sardoal until November 30 and returns to Évora in December.*

*multidisciplinar / multidisciplinary*

**LINHA DE TERRA** <sup>M/6</sup>

**Sardoal**
\* **Jardim da Tapada da Torre**
\* **29 out / oct**
\* **15h**

**Linha de Terra** é um convite à *imagiação* e germinação de possibilidades de nos religarmos à natureza. A terra é o ventre que, quando semeado, molda, compõe e decompõe a matéria, gerando vida. Como nos envolvemos com o nosso meio natural? Como vamos insculpir nele as nossas mãos? Podemos contemplar a criação de um espaço fértil partilhado? A mão é o portal do corpo que observa, escuta, sente, toca, comunica. Com esta ferramenta natural, fazemos a mediação entre o interior e o exterior, o corpo e o barro. A mão, como ponte de intersecção entre realidades sensíveis, revela o poder do imaginável, do processo, da experiência. As nossas mãos imprimem no barro os traços temporais da sua existência, tal como as mãos são moldadas ao moldar. O barro capta essa passagem e imortaliza-a num gesto único e potenciador.

***Linha de Terra** is an invitation to imagiate and sprout possibilities of restoring our connection to nature. The earth is the womb that, when sown, shapes, forms and decomposes matter, generating life. How do we engage with our natural environment? How do we engrave our hands in it? Are we able to contemplate the creation of a shared fertile space? The hand is the gateway of the watching, listening, feeling, touching and communicating body. This natural tool acts as the mediator between interior and exterior, body and clay. As an intersecting bridge between sensitive realities, the hand reveals the power of the imaginable, of the process, of the experience. Our hands imprint the temporal traits of their existence into the clay, just as hands get shaped as they shape. Clay captures that passing and renders it immortal in a unique and enabling gesture.*

Criação em colaboração / *Collaboratively created by* **Carlota Jardim, Eduardo Freitas, Micaela Morgado, Sara Anjo.**
Agradecimentos / *Acknowledgments* **Ana Catarina Ribeiro, Associação ArteLinho, Graciosa Rodrigues, Maria Milheirão, Noelia Rafael, Nuno Lecoq, Sandra Marina Magano, Sofia Bento, Xavier Gaspar**

*\* Dias 29 e 30 de outubro, o público poderá deixar o seu contributo na estação de trabalho do projeto, no foyer do Centro Cultural Gil Vicente / On October 29 and 30, the public are welcome to leave their contribution at the project’s working station in the foyer of Centro Cultural Gil Vicente.*



*multidisciplinar / multidisciplinary*

**PAREIDOLIA** <sup>M/12</sup>

**Sardoal**
\* **Parque de Merendas do Sardoal**
\* **29 out / oct**
\* **11h**
**Sardoal**
\* **Centro Cultural Gil Vicente**
\* **30 out / oct**
\* **11h**

**Pareidolia** foi concebido a partir de um exercício coletivo de escrita criativa pelos jovens dos territórios do Sardoal, Lisboa e Évora, com o intuito de captar os múltiplos reflexos que um lugar tem na construção individual de cada pessoa. Materializa-se num baralho de cartas ilustradas em tecido e numa *performance*. Propõe um jogo de leitura criativa de imagens através da palavra e do movimento, recorrendo à partilha da intuição, referências, experiências e conhecimentos individuais das pessoas que leem e interpretam.



*escultura / sculpture*

**OFERTA** <sup>M/6</sup>

**Évora**
\* **Encontra o projeto na cidade / Find the project in the city**
\* **22 — 23 out / oct**
**Momento de boas-vindas / Welcoming moment**
\* **22 out / oct**
\* **16h**

**Sardoal**
\* **Centro Cultural Gil Vicente**
\* **29 — 30 out / oct**
**Momento de boas-vindas / Welcoming moment**
\* **29 out / oct**
\* **15h**

A obra **Oferta** materializa-se na forma de locais de dádiva. Trata-se de esculturas interativas colocadas em espaços públicos em Évora e no Sardoal, feitas de mármore e de um tronco de sobreiro. As esculturas têm uma função dupla. Quem quer que passe pelas obras é livre de deixar ficar alguma coisa nas superfícies de mármore. Há igualmente a possibilidade de levar o que ali foi deixado, se se sentir uma ligação ao dito objeto ou se se tiver necessidade dele para questões práticas. Ao interagir com as esculturas, transeuntes e público estarão envolvidos na alteração constante de estética, simbolismo e funcionalidade. Uns podem fazer uma dádiva ao passo que outros podem optar por colher os benefícios.

*The work **Oferta** manifests itself as places of offerings. They are interactive sculptures placed in public spaces in Évora and Sardoal made from marble and a cork tree. The function of the sculptures is twofold. Everyone passing by the works is free to leave something behind on the marble surfaces. There is also the option to take what’s been left there if one feels a connection to said object or might need it for practicalities. In engaging with the sculptures, passersby and audience will be involved in the constant change of aesthetics, symbolism and functionality. Some might make an offering while others may choose to reap the benefits.*

Conceito e criação / *Conceived and created by* **Sindri Leifsson.** Em colaboração com **jovens de Sardoal, Évora, Lisboa** / *In collaboration with youngsters from Sardoal, Évora, Lisbon.*
Contribuição especial de / *Special contribution of* **Beatriz Rodrigues.**
Agradecimentos / *Acknowledgments* **Pedro Fazenda**



*curso de artes participativas / participatory arts course*

**CAMPO ABERTO | MÓDULO III**

**Sardoal**
\* **Biblioteca Municipal do Sardoal**
\* **29 out / oct**
\* **10h30 — 18h**

No módulo III de **Campo Aberto**, os participantes do curso acompanham coletivamente o Ciclo de Artes Participativas e partilham uma reflexão crítica sobre essa experiência. **Campo Aberto** é um curso destinado a agentes culturais com interesse nas artes participativas que parte do ideário, inquietações e aprendizagens feitas ao longo do processo de coconstrução do projeto Dentes de Leão e procura, em quatro momentos de encontro, gerar uma experiência de continuidade em diálogo com diferentes momentos do projeto.

*In the third module of **Campo Aberto**, course participants collectively follow the Participatory Arts Cycle and share a critical reflection on that experience. **Campo Aberto** is a course meant for cultural agents with an interest in participatory arts. It has been designed based on the ideas, worries and learning originating in the process of co-constructing the Dandelions project. In four meeting moments, it seeks to yield an experience of continuity in dialogue with different stages of the project.*

*\* Mediante inscrição através do site: dentesdeleao.pt (máx. 5 participantes) / Application at dentesdeleao.pt is required (maximum of 5 participants)*